

Interpretando o Inspect

Flavio é um programador com muita experiência no mundo Javascript, porém agora resolveu se aventurar no mundo do Docker. Ao pensar em como iria organizar os caminhos dos volumes em sua máquina e container, ele executou o comando `docker inspect`. Abaixo temos um pedaço da saída do comando `docker inspect ID_DO_CONTAINER` no terminal de Flavio, sobre a saída abaixo é verdade que:

```
"Mounts": [  
  {  
    "Type": "volume",  
    "Name":  
    "5e1cbfd48d07284680552e56087c9d5196659600ccd6874bfa"  
  
    "Source":  
    "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data",  
    "Destination": "/var/opt",  
    "Driver": "local",  
    "Mode": "",  
    "RW": true,  
    "Propagation": ""  
  }  
]
```

[COPIAR CÓDIGO](#)**A**

"/var/opt" e "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertencem ao container.

**B**

"/var/opt" e "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertencem à máquina.

C

"/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertence ao container e será armazenado no caminho "/var/opt" em nossa máquina.



"/var/opt" pertence ao container e será escrito no caminho "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" em nossa máquina.



Correto! "/var/opt" pertence ao container enquanto "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data" pertence à máquina e irá armazenar "/var/opt".

PRÓXIMA ATIVIDADE